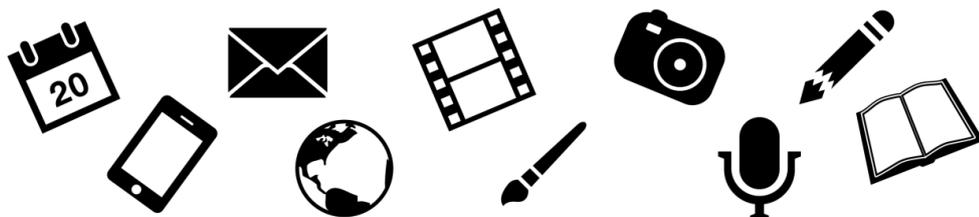




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
**Agência de
Comunicação
da UFSC**

12 de julho de 2024

Notícias do Dia

Artigo

“Ciência e amor pelas florestas”

Ciência e amor pelas florestas / Mauro Manoel da Costa / Canela-preta / Ocotea catharinensis / Talita Laura Góes / PPGG / UFSC

Ciência e amor pelas florestas



Mauro Manoel da Costa

Filósofo em Florianópolis

✉ mauromanoeldacosta@gmail.com



*Pretendo neste breve texto refletir/sentir acerca de um importante trabalho de pesquisa realizado recentemente nas matas da Ilha de Santa Catarina. Estou me referindo à tese defendida recentemente pela doutora Talita Laura Góes, no PPGG da UFSC, acerca dos remanescentes de canela-preta (*Ocotea catharinensis*), atualizando substancialmente o mapa fitogeográfico da Ilha de Santa Catarina.*

Biogeógrafa mateira, Talita caminhou centenas de quilômetros buscando árvores centenárias de grande porte, sobretudo as ancestrais canelas-pretas, bioindicadoras das matas mais conservadas. Resultando em importantes dados quantitativos e descritivos do ambiente dessas comunidades de árvores anciãs e suas poligonais. Acompanhei algumas expedições de campo e observei uma pesquisadora afetada pelas matas ancestrais e seus seres.

Enquanto identificava espécies, marcava sua localização e abraçava estes seres imponentes com fita métrica nas mãos, suspirava amor ao envolvê-los com seus braços na altura do coração. Com leveza performática caminhava por entre a mata, longe das picadas e caminhos, transpondo pedreiras, árvores caídas,

riachos, grotas, subindo e descendo encostas, pois estes remanescentes estão em locais de difícil acesso. Seus sentidos estavam atentos a tudo, as aves, rastros de mamíferos, o voo das borboletas, insetos de cores vivas e formas intrigantes, fungos curiosos e as delicadas flores que ornamentam o chão da mata, como se explorasse um ambiente mágico.

Especialista em educação ambiental, cunhou recentemente o termo sociogeobiodiversidade, amalgamando as múltiplas faces do ambiente, mostrando que não há meio, mas um ambiente integral, e nem natureza aqui e a cultura acolá, mas tudo em interação. E aqui adiciono a dimensão anímica a esta interessante noção, sociogeobiodiversidade, sem a necessidade de lançar mão da metafísica, visto que a física se explica o tempo todo por forças e energias. Não há vida sem alma, e tudo está vivo, logo...

Retomando, suas recomendações são claras no sentido da urgência da restauração de nossas matas com a canela-preta, visto o risco de sua extinção em função do desmatamento. Recomendações fundadas em um robusto estudo, e por uma amorosa ética pela vida e seus seres.

Notícias do Dia

Capa e Economia

"Santa Catarina tem bons exemplos e grandes desafios na gestão de resíduos sólidos"

Santa Catarina tem bons exemplos e grandes desafios na gestão de resíduos sólidos / Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos / Marco Legal do Saneamento Básico / Economia circular / Ecopontos / Brechós / Hans Michael Van Bellen / Departamento de Engenharia do Conhecimento / Centro Tecnológico / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

ECONOMIA CIRCULAR

Bons exemplos e os desafios de Santa Catarina

PÁGINA 13

Santa Catarina tem bons exemplos e grandes desafios na gestão de resíduos sólidos

Estado é o primeiro a erradicar lixões. Porém, levantamento do TCE/SC mostra que 89% dos municípios consultados indicam que seus planos de gestão integrada não se adequam às regras do saneamento básico

Nícolas Horácio

nicolas.david@ndmais.com.br

Santa Catarina, o primeiro Estado brasileiro a erradicar os lixões, tem muito a mostrar quando o assunto é gestão de resíduos sólidos. Aqui também estão as primeiras cidades a fazer concessões para a gestão de resíduos, subsidiadas por tarifas cobradas da população. No entanto, o Estado enfrenta desafios significativos. De acordo com um levantamento do TCE/SC (Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina), realizado em 2023, 89% dos 80 municípios pesquisados - de pequeno, médio e grande porte - indicam que seus Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos não estão em conformidade com o Marco Legal do Saneamento Básico.

Entre os pontos destacados no estudo é que merecem atenção dos gestores públicos estão: municípios sem plano de gestão de resíduos sólidos; a não instituição da cobrança de taxas ou tarifas; baixa cobertura de coleta de lixo doméstico; pontos de descarte irregular de resíduos sólidos; depósitos a céu aberto de resíduos da construção civil; e até aterros sanitários desativados sem qualquer meio de monitoramento.

Professor do Departamento de Engenharia do Conhecimento do Centro Tecnológico da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Hans Michael atua



Aterro sanitário da Veolia, em Biguaçu, capta biogás gerado da decomposição da matéria orgânica

na área de gestão da sustentabilidade e acredita que a economia circular pode ajudar na melhor gestão dos resíduos sólidos. Ele será um dos painelistas do seminário sobre o tema que o Grupo ND promoverá na próxima quarta-feira (17), visando chamar atenção para os problemas e apontar soluções.

MENOS IMPACTOS

Michael ressalta que o acúmulo de resíduos pode gerar inúmeros problemas e que a

gestão adequada impacta diferentes esferas. "Na dimensão ambiental, temos a redução do impacto na natureza, da contaminação de solo, água e ar. E é uma questão de saúde pública. A medida que mitigamos a contaminação, a população é menos afetada por problemas de saúde e os custos com saúde pública caem", explica.

Outro ponto importante é a quantidade de resíduos gerados. "É aí que a economia circular pode ajudar. A preocupação é

gerar menos resíduos e impactos, reduzindo a necessidade de transportar resíduos até o local adequado. Além disso, é importante aproveitar melhor os resíduos, transformando-os em matéria-prima para outros processos", sugere. O professor cita o exemplo de Amsterdã, na Holanda: "Até 2030, a cidade pretende reaproveitar grande parte dos resíduos da construção civil, incentivando outras empresas e produções específicas", ressalta.

Modelo de trabalho da Veolia é alinhado ao marco do saneamento

A empresa francesa Veolia atua há duas décadas no Brasil, após o começo em Santa Catarina. Atualmente, a empresa tem 1.100 colaboradores no Estado e diversas operações no manejo de resíduos sólidos, fazendo desde a coleta de resíduos domiciliares, em dez municípios catarinenses (Navegantes, Araquari, Brusque, Barra Velha, Balneário Piçarras, Penha, Palhoça, Biguaçu, Bombinhas e Tijucas), até o transbordo, transporte e tratamento em outros.

O diretor Regional Sul da Veolia Brasil, Hanokh Yamagishi explica que, no Litoral Norte, a empresa tem as chamadas concessões de resíduos sólidos, que consistem em contratos de longo prazo e modelos de concessão com cobrança direta da população. "É um modelo alinhado ao novo marco do saneamento, onde há um instrumento específico de cobrança para subsidiar os serviços de manejo de resíduos sólidos." A Veolia trata resíduos por meio de dois processos principais: autoclavagem, que trata parte dos resíduos, e o incinerador, que trata o resíduo do grupo B, como remédios vencidos, por exemplo.

Das ecopontos aos brechós

Voltando ao contexto local, Michael cita os ecopontos. "Nesse caso é pegar todo material descartado, colocar num local adequado, para dar boa destinação. Em Florianópolis, funciona como uma redistribuição de algo que virou resíduo e pode se transformar em produto para outro agente", pontua. Ele também menciona a solução dos brechós. "A ideia de qual destinação você vai dar às suas vestimentas usadas. Estamos passando por

um período de frio e poderíamos aproveitar as roupas que não usamos mais. Os brechós vieram nessa perspectiva." Também há movimentos que aproveitam resíduos orgânicos para geração de energia. Para ele, há muito o que melhorar. "Não quer dizer que não fizemos nada, mas não devemos ficar parados. Um novo olhar, encontrando desperdício de matéria, energia ou geração de resíduos. Pensando, é possível reaproveitar."

Em SC, resíduos de 41% da população são destinados corretamente

Hoje, a Veolia tem quatro aterros sanitários em Santa Catarina. Eles ficam em Blumenau, Brusque, Biguaçu e Içara. "São aterros regionais, que contribuem para uma disposição ambientalmente adequada desses resíduos. Em Santa Catarina, 41% dos habitantes têm resíduos sólidos enviados para destinação ambientalmente adequada", explica Yamagishi. A operação da Veolia em Santa Catarina começou na compra do aterro sanitário de Biguaçu, há duas décadas

e hoje a empresa lida com resíduos de mais de 3 milhões de pessoas. A empresa chama os CGR (Centros de Gerenciamento de Resíduos) de parques tecnológicos ambientais, porque possuem mais de uma tecnologia. "Em Biguaçu, captamos biogás gerado na decomposição da matéria orgânica, limpamos, tratamos e colocamos dentro de três motores, onde geramos energia. Tem capacidade para gerar energia para 12 mil pessoas. Em Brusque, há uma central

de triagem de recicláveis. No Sul, uma planta de produção de biometano, tratamento do biogás gerado no aterro, para ser usado como combustível de duas empresas de cerâmica", comenta o diretor. Ao todo, a empresa atende 68 municípios de Santa Catarina. Aqui, e no mundo, quer contribuir ainda mais. "A Veolia tem a meta de reduzir em 50% suas emissões de CO₂ equivalente até 2032. E até 2050 a meta é ter emissões zeradas, com formas de compensação."

Notícias do Dia

Serviço

“Cursos na UFSC abertos à comunidade”

Cursos na UFSC abertos à comunidade / DLLV / Departamento de Língua e
Literatura Vernáculas

EXTRACURRICULARES

Cursos na UFSC abertos à comunidade

O Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da UFSC está com inscrições abertas para os cursos de Revisão de Texto, Latim Básico, Gramática do Português Padrão, Criação Literária: Prosa, e Produção Textual Profissional. Os cursos têm carga horária de 60 horas cumpridas ao longo de quatro meses, a partir de 26 de agosto, e serão oferecidos a distância.

O curso de Revisão de Texto será realizado às segundas-feiras; o de Latim Básico, às terças; o de Gramática do Português Padrão, às quartas-feiras; e o de Criação Literária: Prosa, às quintas. Todos, sempre das 18h30 às 21h30. O dia do curso de Leitura e Produção Textual Profissional ainda não foi definido. As vagas são limitadas e as inscrições feitas até o dia 12 de agosto custarão R\$ 255. Após, R\$ 300.

Interessados podem fazer a inscrição no link <https://dllv-comunidade.paginas.ufsc.br>. É necessário enviar a página de confirmação da inscrição e o comprovante de pagamento para dllvcomunidade@gmail.com. Os interessados que não puderem arcar com os custos poderão pleitear bolsa mediante apresentação de certidão do CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais), do governo federal.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Canelinha e Itapema abrem vagas para tutores na Universidade Aberta do Brasil](#)

[Conheça 7 experiências de compostagem urbana de resíduos orgânicos](#)

[Curso de Biblioteconomia da Udesc Faed comemora 50 anos com evento à comunidade](#)

[Estrutura que desabou em laboratório da UFSC é consertada](#)

[Evento capacita comunidade a atuar na edição de periódicos científicos](#)

[Faculdade de graça: UFSC Blumenau tem 87 vagas para segundo semestre de 2024 pelo histórico escolar](#)

[Frida Kahlo: como mexicana se tornou uma das mulheres mais conhecidas do mundo?](#)

[Hospital Universitário da UFSC recebe seis novos ventiladores para UTI Adulto](#)

[Mestrado gratuito em Engenharia Têxtil está com inscrições abertas](#)

[Obras de redragagens poderão custar mais de R\\$ 700 milhões](#)

[Processo seletivo por histórico escolar para UFSC e IFSC é aberto com inscrições gratuitas](#)

[Projeto da Udesc produzirá curta-metragem sobre a história do povo Laktlãnõ Xokleng](#)

[Quer ingressar na UFSC sem prestar vestibular? Veja como!](#)

[Restaurante Universitário da UFSC passa por manutenção](#)

[UFSC Blumenau tem 87 vagas para ingresso em 2024.2 pelo histórico escolar](#)

[UFSC Blumenau tem 87 vagas para ingresso em 2024.2 pelo histórico escolar](#)

[UFSC Blumenau tem mais de 80 vagas abertas para cursos no segundo semestre de 2024](#)

[UFSC de Joinville está com inscrições abertas para mestrado gratuito e processo seletivo por histórico escolar](#)

[UFSC deve aceitar estudante que fez supletivo particular em vaga de escola pública](#)

[UFSC divulga datas do Vestibular Unificado 2025](#)

[Vestibular UFSC Unificado abre processo seletivo com histórico escolar para vagas que sobraram](#)